

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visado pela
comissão de censura.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editora — Ana da Silva Vieira Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs.—Com estampilha e para fóra 10\$000 rs.—
Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero avulso 200 rs.—
Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc.—Anuncios particulares: linha 70 c.
Comun. ou reclames, linha 50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames a obras li-
terarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Caminho de ferro

Já por varias vezes nos temos referido aqui á importancia que teria para Espozende a vinda do Caminho de ferro da Povoá.

Para não descorarmos tam magno beneficio, interpretando assim o sentir da maior parte dos Espozendenses resolvemos publicar uma série de entrevistas que o illustre Vice-Presidente da Camara snr. P.º Manoel de Sá Pereira concedeu ao *Diario da Manhã*, e que com a devida venia transcrevemos.

Publicando estas entrevistas não só ilucidamos o publico interessado em tam palpitante assunto mas tambem fazemos a verdadeira justiça ao Dig.ºmo Vice-Presidente do Municipio que sem alarde de grandezas trabalha incessantemente para o bem da sua terra e para o seu proprio progresso.

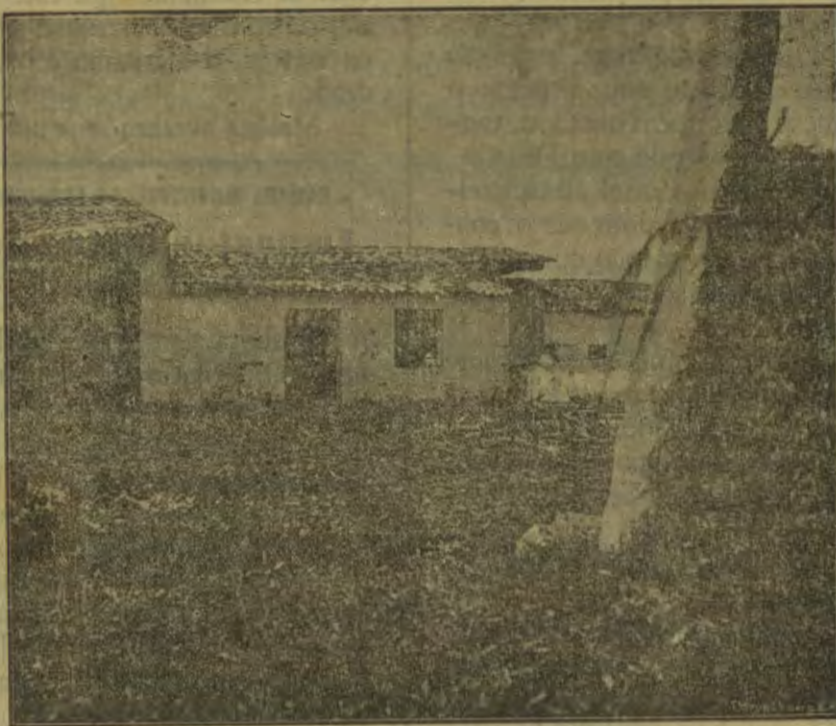
Aproveitamos tambem o ensejo para agradecer ao nosso illustre colega, *Diario da Manhã*, as palavras elogiosas com que se refere á nossa terra e a sua boa-vontade em estar ao lado da nossa causa.

Interesses do Norte

PORTO, 12.—Tomando a peito—e sem sombra de favor— a defesa justissima dos intresses de uma rica região nortenha o *Diario da Manhã* assumiu um compromisso, e esforçar-se-há por satisfaze-lo. Apresentamos aos olhos do Pais a aspiração ardente de uma terra que, trabalhando, progredindo, sente a necessidade imperiosa de se expandir para alem das suas acanhadas fronteiras.

Para o concelho de Espozende, cuja importancia evidenciamos, a abertura do troço ferroviario Povoá do Varzim-Fão é uma questão vital. As suas possibilidades magnificas ficarão, sem ele, aniquiladas por com-

ESPOZENDE PITORÊSCO



Casa onde nasceu o maior jornalista português Antonio Rodrigues Sampaio, natural da freguezia de S. Bartolomeu do Mar, casa que ainda hoje lá existe.

pleto. E' um tesouro por desmentar...

Nas actuais circunstancias— e escusamos, por superfluo, de endossá-las á crise geral— a situação de Espozende é verdadeiramente angustiosa. Encontra-se isolada, não transaciona. As suas fontes de riqueza—entre as quais destacamos, pela sua importancia, as suas magnificas pedreiras de granito—estão votadas ao abandono. O sangue não circula,—que não tem por onde. Não ha arterias. Quer trabalhar—e não pôde.

Compreende-se assim a ansiedade quasi angustiosa com que está aguardando a satisfação da mais ardente das aspirações. Porque lha não satisfazem?

Ignora-o. Ignoramo-lo.

Não descortinamos, estudando as dificuldades possiveis ou provaveis, razão suficiente para uma desculpa de peso.

E, que assim é, vamos a prova-lo.

De Espozende e Povoá do Varzim, tem o *Diario da Manhã* recebido com palavras de carinhoso aplauso, pedidos insistentes de «não abandonar o posto

em que espontanea e patrioticamente se coloca».

Não o abandonaremos.

Jornal votado, e exclusivamente, ao interesse nacional, não podia o *Diario da Manhã* permanecer indifferente neste assunto.

O progresso da Nação depende indiscutivelmente, do progresso da região; e assim se compreende a carinhosa atenção votada pelo Governo da Ditadura ás nobres reivindicações regionais, alentando-as, incitando-as, fortalecendo-as.

E' uma politica de «verdade» carinhosamente chegada á Terra. E escusamos de exemplifica-la, basta estender os olhos por aí fora, verificar esse belo movimento que, tendo por eixo o Municipio, está vivificando o pais.

E' um facto. Não pode negá-lo ninguem. Nem o ousam fazer os ultimos abencerragens de uma «politica» que estava para a Nação... como Pilatos para o Credo!

Mas voltemos a Espozende,—uma das mais lindas povoações do nosso litoral. Precisamos ouvir o snr. presidente da

Camara de Espozende—a cuja acção valiosa tivemos ensejo de nos referir.

O snr P.º Sá Pereira, espozendense dos quatro costados, caracter de antes quebrar e intelligencia lucida vai contar-nos o que é e o que vale, perante os supremos interesses de Espozende e do norte do pais, a construção do troço Povoá-Espozende. A Terra não poderia escolher melhor procurador!

ESTRADAS DE RIO TINTO E S. LOURENÇO SUBSIDIO DO GOVERNO

O senhor Ministro do Comercio acaba de conceder á nossa Camara o subsidio de 24:140\$00 distribuido pela forma seguinte:—15;965\$00 para construção da estrada que parte do largo da Igreja, freguesia de Fontebôa, ao limite do concelho, freguesia de Rio Tinto;—e 8.175\$00 para construção da estrada que se projecta de Goios á montanha de S. Lourenço, em Vila Chã.

São, incontestavelmente, dois melhoramentos importantes esses que a Camara vae iniciar e que o governo dotou. O primeiro, que representa a ligação de Rio Tinto á sede do concelho, a todos beneficia, interessando de modo particular ao povo d'ali; e o segundo, alem das vantagens que traz ás freguesias que a projectada estrada atravessa, prepara campo para n'um futuro relativamente proximo, com trabalho e boa vontade, podermos faser de S. Lourenço uma agradável estancia de turismo.

Muito prazer temos, pois, em efectuar nas colunas do nosso jornal o registo d'este facto, que demonstra e prova não só o especial carinho de S. Ex.º o Ministro pelo progresso e desenvolvimento de Espozende, como ainda e tambem o desvelado interesse que a nossa Comissão administrativa tem dispensado a tudo quanto seja melhorar e engrandecer o concelho.

Porque—seja dito de passa-

gem—sem um grande esforço, sem uma grande tenacidade da parte d'esta, nós—a quem já foram dados subsidios superiores a 50:000\$00,—ainda na melhor das hypoteses, *sómente* poderíamos ter direito a subsidios num total maximo de 15:000\$00, pela razão de que o governo apenas destinou para esse fim a verba de 400:000\$00 para distribuir por todo o districto.

Sejamos portanto justos e gratos:—reconhecendo o esforço dos que tem trabalhado e trabalham pelo bem da colectividade e apresentando os nossos melhores agradecimentos ao illustre Ministro do Comercio que bem os merece.

Transcriçáo do «Primeiro de Janeiro»

REBORDÕES, SANTO TIRSO, 8.

Faleceu nesta freguesia o inditoso proposto da Tesouraria da Fazenda Publica do concelho de Terras de Bouro, snr. José Joaquim Mendes Leite.

Encontra-se aqui há 8 dias apenas, tendo vindo com seus extremos pais e irmãos da cidade de Guimarães, onde uma pertinaz doença o retinha no leito ha 2 mezes, depois de obandonar o seu lugar que exerceu com o maior bilho.

Contava 22 anos de idade e era filho do professor de Fão, sr. João Manoel Mendes, que ultimamente fôra transferido por concurso para Burgães, limitrofe desta linda freguesia.

O funeral realisou-se com muita concorrência de povo e a assistencia dos alunos da escola de Burgães.

São sempre certas as noticias tristes.

Efectivamente José Joaquim Mendes Leite faleceu!

Mas podemos acrescentar.

O funeral do inditoso extinto realisou-se pelas 17 horas do dia 8, como acima fica dito, sendo o caixão levado para o cemiterio proximo por uma só turma, pegando ás borlas os srs. Joaquim Monteiro, Luis Monteiro, Luis Soutinho e Domingos Pereira Fontes; realçava tristemente o acto comovente uma linda coroa, que fôra oferecida ao extinto, conduzida pelo vogal da Junta de Paroquia da freguesia, snr. David de Castro, e viam-se muitos bouquetes de flores naturais, distinguindo-se entre eles o de seus amórosos pais com a dedicatoria—De teus pais que te choram e para quem sempre viverás; de seus irmãos—Nestas flores vai a mais viva saudade de teus irmãos; de sua irmã mais nova—Ultimo adeus de tua afilhada irmãinha.

A chave do caixão foi entregue ao bemquisto e importante

proprietario da freguesia, Ex.mo snr. Americo Gonçalves.

E nesse domingo inundado de sol primavera na aurora da vida—22 anos!—quando todos anceiam por vida, com um futuro brilhante a sorrir, lá foi para a paz do cemiterio, para o descanso que o finado no meio das suas cruciantes dores sempre pedia a Deus que lhe desse.

Dois dias antes da morte, José Joaquim Mendes Leite, com a grande intelligencia de que era dotado, previra o deslize fatal e pedia o conforto dos sacramentos da igreja que lhe foram logo dispensados.

Depois uma hora antes de deixar a vida tornou a pedir o confessor, a quem abraçou, tendo-se reconciliado com Deus.

Morte edificante! classificou-a assim o sacerdote que o confessara, a um pároco que lhe pedia informes sobre o seu passamento.

Morreu como viveu; sempre com intelligencia, mostrando a evidencia quão sinceros eram os sentimentos religiosos que seus pais lhe deram.

*

Mais um pouco sobre esta noticia.

O inditoso finado fôra empregado da Tesouraria da Fazenda Publica de este concelho, sendo muito considerado pelo chefe dessa repartição; este queria levá-lo consigo para o Fundão para onde fôra transferido.

Mas para sua infelicidade succedeu então que apparecesse uma vaga na Fazenda Publica de Guimarães, onde foi admitido.

Ficou com a responsabilidade do principal movimento dessa repartição e 500\$00 mensais, como foi combinado com o snr. Adão Pereira da Silva.

Dois-meses assim lhe foi pago, mas ao terceiro mês foi-lhe diminuido o ordenado a 8\$00 diarios, com abatimento dos feriados, domingos e dias em que não trabalhasse.

O que lhe não foi abatido foi o trabalho, porque ficou com as mesmas responsabilidades.

E isto era se quisesse, porque se lhe não agradava podia-se retirar; não faltava quem quizesse esse lugar—dizia o sr. Adão da Silva.

Isto indignou-o e resolveu deixar essa situação logo que se lhe offerecesse oportunidade.

Terras de Bouro foi a sua nova desgraça.

Foi aí colocado como proposto, tendo grangeado a simpatia de todo o concelho e a estima de seus superiores.

A Tesouraria vagou e elle com a protecção da Direcção de Braga pretendeu ser nomeado Tesoureiro interino, sendo vencido porque de Lisboa

foi-lhe mandado novo chefe, ignorante de todo o serviço, que ele lhe tinha de ensinar.

Isto desgostou-o e logo começou a miná-lo a doença que o vitimou, uma tuberculose galopante.

Invariavelmente, todos os meses á familia mandava metade do seu ordenado.

E só por fim esta soube particularmente que ele estava em estado grave, e indo buscá-lo encontrou-o tuberculizado no ultimo grau.

E' este o terceiro empregado da Tesouraria da Fazenda Publica de Guimarães que este ano morre com a tuberculose, sendo os outros, o Carvalho e o Andrade.

Maldita avareza . * . * . *

CAMARA MUNICIPAL DE ESPOZENDE

Impostos indirectos

(Nota offeiosa)

Embora a imprensa local tenha dito,—naturalmente por lapsos ou erro de informação—, que os impostos municipais indirectos referentes ao corrente ano foram alterados, a verdade é que tal agravamento não se deu, limitando-se esta Comissão apenas a pôr em cobrança os impostos constantes da tabela aprovada em sessão ordinaria de 27 de Maio de 1929.

A TRISTE SITUAÇÃO DOS TRABALHADORES

A crise que desde ha bastante tempo nos vinha ameaçando, atingiu agora um aspecto devêras assustador.

Os pequenos proprietarios vêem-se atrapalhadissimos para pagarem as importância tributarias que são bastante pesadas em relação á dos que possuem propriedades numerosas; tendo alguns para as não deixarem relaxar, de hipotecar o que possuem.

Os salarios dos operarios tem sofrido uma baixa estúpida, isto quando tudo está a subir desordenadamente; a par d'esta baixa brusca que vem lançar na miseria centenas de trabalhadores que tem mulher e filhos a sustentar, vemos nós a constante subida dos generos de primeira necessidade como sejam, o milho, o arroz, o trigo, o bacalhau, a batata e o feijão.

Por toda a parte se ouve os protestos dos proletarios e pequenos proprietarios, dizendo que se esta situação se prolongar por muito tempo, não poderão pagar as contribuições e sustentar mulher e filhos.

A situação é deveras pavorosa, não sabendo nós qual será o dia de amanhã.

Os trabalhadores vivem na maior das miserias, enquanto nós sofremos a baixa de ordenados, outros há, que, sobem, além do chorudo ordenado que já tinham.

Aqui em Espozende os trabalhos fracassaram por completo; os endinheirados, não mandam sequer construir uma parede.

A nossa illustre edilidade desde ha muito que, abriu trabalhos para atenuar uma grande parte dos que precisam de trabalhar; mas é inteiramente impossivel que os cofres da nossa Camara, possam aguentar tanta gente desempregada.

E' preciso auxilia-la para que possa resolver este problema tão difficil, e ter dô d'aqueles que, não têm pão, para dar a seus filhos.

Q. M. R.

FOOT-BALL

Visita-nos amanhã, domingo, o fortissimo Grupo Desportivo da Faculdade de Medicina do Porto, que jogará no Campo d'Abrigadeira, pelas 15 horas, em desafio amigavel com o valoroso grupo local, Foot-Ball Club de Espozende.

Deve ser um desafio interessante olhando ao valor do grupo visitante que é constituído por jogadores dos melhores Clubs das Associações do Porto.

Prepara-se uma recepção carinhosa ao futuros medicos.

Acha-se quasi concluida a construção do xadrês que circunda o campo, que deve ser inaugurado neste desafio.

Parabens á Direcção do grupo local por tão preciso melhoramento.

P. S. Na nossa ultima cronica na palavra inconstancia deve lêr-se incorrecção, e hinse deve lêr-se livre.

DESSPORTISTA

HOSPITAL

De um generoso anonymo que todos os anos se não esquece dos nossos pobres, por ocasião do Natal, recebeu o provedor da Misericordia 250 escudos para o nosso hospital.

Que Deus recompense esse beneficio ao bondoso cidadão a sua caridade tão bem exercida.

VENDE-SE BARATO

Uma grafonola com 30 discos, marca POLIDOR, com diafragma blindado.

Para vêr nesta redacção.

PELO CONCELHO

MARINHAS, 14.

Com um leve incomodo, passou uns dias de boa vida, a menina Maria Martins Domingues—a *pardeginha*—. Decerto foi chumbada... de saraiva. Agora folgamos em dar o seu restabelecimento.

—Para algumas pessoas é sempre S. Miguel. Sem terem predios vendem milho, e sem capoeiras vendem galinhas. Aconselho essas creaturas a que ponham as costas no seguro; pois não estão livres de sair-lhes ao encontro um rapôso que as podem amarfanhar.

—Parece que, usando, quem de direito, da vergastinha para cumprir aquelas palavras que tantas vezes temos ouvido do alto do «pulpito» e dos altares, não tem aparecido, com tanta frequencia, a dançarina, já falada, do lugar de Pinhote. Nem sempre e em todos a emenda é de ferro. Deus sabe a vontade que fica!

—Vi algures quem pretendesse espalhar um mau pensamento, um pensamento irrealizavel. E' a vantagem, disse alguem, de ligar esta freguesia a Vila-Chã, por uma estrada, passando pelo industrial lugar de Abilheira.

Isso não entra na cabeça de ninguem.

—Ao entrar o nosso jornal na maquina recebemos mais as seguintes noticias:

—Faleceu no lugar de Goios, o nosso amigo sr. Antonio Pires Lorangeira. Toda a freguezia chora a perda deste amigo bondoso e caritativo, que a morte, inesperadamente, roubou.

Que Deus o tenha em seu seio, e aos seus, o nosso cartão de pesames.

—Retiraram para Braga, a fim de continuar os seus estudos, a inteligente menina—Rosa da Saúde Lopes de Miranda, e para Espanha o nosso amigo José Gonçalves Regado.

—Todos nós lamentamos a sorte do nosso particular amigo Abraão Barbosa que, no Hospital dessa vila, se encontra gravemente molestado, que ao mudar, na pedreira, um ligeira, esta o arremessou a distancia contra um rochedo, deixando-o no lamentavel estado em que se encontra. Oxalá que em breve o vejamos no meio de nós.

—E que direi do Foot-Ball?

Fica para o proximo numero, ou occasião mais oportuna. C.

Farmácia  Costa

(Antiga Farmacia Central)

RUA 1.º DE DEZEMBRO — ESPOZENDE

Directora tecnica—D. Rosa da Fonseca Aleixo

(Licenciada em Farmacia)

Depois duma grande transformação reabriu ao publico esta antiga e acreditada farmacia onde se encontra grande sortido de produtos quimicos e farmaceuticos

Aviamento de receitauario medico, com todo o escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Curativos e injecções.—Preços modicos.

Preferir esta farmacia é ter a certeza de ser bem servido em preços e qualidades

Pensão "Suave-Mar,"

(Antigo Hotel Vilarinho)

LARGO TOMAZ MIRANDA

ESPOZENDE

GERENTE—Cirilo A. Miranda

Estabelecida no antigo HOTEL VILARINHO, com todo o mobiliario renovado e modificado, esta pensão oferece esplendidos cómodos e vantagens.

Com serviço de mesa, permanente, esmerado e aceiado e a preços módicos

Almoços e jantares aos domicilios, lanches etc.

Cliente bem servido, é cliente adquirido.

Casa — Aluga-se

Para negocio ou para viver, os baixos do predio pertencente a José da Silva Vieira, rua 1.º de Dezembro, com 3 portas, saletas e cosinha.

Vêr e tratar com seu dono.

Vendem-se as seguintes propriedades em Fão

Uma bouça com pinheiros e mato, junto á estrada do mar.

Esta propriedade vende-se para solver creditos de Maria Gonçalves Morim (a Frada).

Quem pretender pode dirigir-se á dona ou credores.

O preço da encadernação de luxo em marroquim é de 18\$000.
Como este Almanach se esgota com extraordinaria rapidez, pedimos a quem o desejar adquirir nos vassos, quanto antes para a sua aquisição.
Livreria Espozendense—ESPOZENDE.

ALMANACH BERTRAND
PARA 1932
Acaba de ser publicado
Preço: Cartonado 10\$00

Caminho de ferro

Esteve ulimamente a conferenciar com o Ex.mo snr. P.º Sá Pereira, digno vice-presidente da Camara, o jornalista Teixeira Pinto, redactor no Porto do *Diario da Manhã*, de Lisboa, que prometeu fazer uma intensa campanha a favor da linha ferrea Povoá-Espozende, por reconhecer a necessidade absoluta que esta região tem da referida linha ferrea.

Esperamos que a Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal, e o governo, resolvam tão importante problema, que muito virá favorecer e engrandecer a nossa terra.

Em outro lugar damos principio a essa campanha que desejavamos ver secundada por todos os amigos desta terra.

PARA O NOSSO HOSPITAL

Do rev. Reitor de Mar, recebeu o Provedor da Misericordia 50000 escudos proveniente de esmolos angariadas na freguezia por occasião do S. Miguel.

Deram entrada no hospital Abrahão da Silva e João Rodrigues, operarios das Marinhas, com ferimentos por accidentes no trabalho e Albino da Conceição atropelado por meio de camionete guiada por José Machado, desta vila.

Comarca de Espozende

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

POR éditos de trinta dias cita-se o réo Manoel Fernandes da Costa, que foi de Fão, e auzente em parte incerta do Brazil, para no praso de dez dias, findo o dos éditos pugnar, querendo, a acção de processo sumario em que é autor, Candido de Sá Hipolito, casado, de Apulia, sob pena de se seguirem os demais termos da acção, e ser condenado ao pagamento de cinco mil escudos, restante de uma letra aceite por sua falecida mulher Henriqueta Ribeiro da Costa, e o mais acrescido até final,

Espozende, 8 de Janeiro de 1932.

O Juiz de Direito,

Malgueiro.

O escrivão,

Manoel Fernandes da Costa Lima.

ANA ROCHA

MÉDICA
 Consulta das 8 às 12
 (Excepto aos domingos)
 ESPOZENDENSE

APXORMA-SE O INVERNO

IMPERMIÁVEIS, «SLAV»

Grande marca americana a dinheiro e a prestações

Sola ingastavel brokman

Para aplicar em calçado

*** novo, usado ou roto ***

Não se gasta, não escorrega,

evita a chuva e o frio,

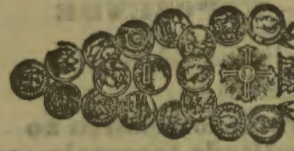
..defende a saude e a algebeira.

PEIDIDOS AOS CONCESSIONARIOS

39—R. Cancela Velha—Porto

JORNAES PARA EMBRULHO

Compra-se qualquer porção de joranes velhos para embrulhos, na typografia deste jornal.



GRAND PRIX
Xarope Peitoral James
 O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904.
 Prémio sem medalha de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, S. Paulo 1893, Avila 1894, Lisboa 1904, Rio de Janeiro 1906, etc.
 Herico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou crónicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
 RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLENIDO «MINERVA»—7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS



CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

MENDONÇA, L. da

Compra e venda de Propriedades
 Colocação de capital sôbre hipotecas

PREDIOS DE RENDIMENTO

Vendem-se de diferentes preços, em todos os bairros da cidade, de construção antiga e moderna e bem assim moradias proprias, desde as mais modestas ás mais luxuosas; Quintas e Terrenos para construção em Lisboa e arredores. Facilita-se o pagamento.

Como estamos encarregados da venda dei multissimas propriedades, que não são na sua maior parte, anunciadas nos jornais, aos Ex^{mos} Clientes que o desejem, podem consultar nos nossos escritorios os, os registos de propriedades que temos para venda, ou quando o não possam fazer, nós encarregamos, logo que nos seja solicitado, de mandar notas detalhadas das propriedades, que estejam dentro do seu orçamento.

O cliente que comprar propriedades por intermedio da nossa casa, evita muito trabalho e perda de tempo que naturalmente lhe faz falta aos seus afazeres e ue pode até trazer prejuizos muito superiores a diminuta comissão a pagar ao escritorio, pois organizamos toda a documentação, que submetemos á apreciação do nosso advogado, pela qual se verificam os encargos da propriedade, quer estejam ou não registados na respectiva Conservatoria pois alguns ha que não estão registados, o que acontece muitas vezes com contribuições em atraso, etc. Quando a propriedade esta onerada com forós, hipotecas, penhores, etc. tratamos da sua remissão e cancelamentos, ficando assim garantido sossego dos nossos clientes, a quem ficamos ligados moralmente, com a certeza de que no futuro lhe não apparecem embara-

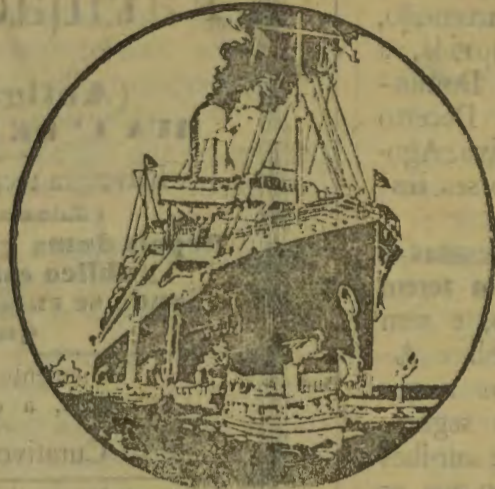
DINHEIRO

Empresta-se sôbre hipotecas de propriedades

Mendonça, L. da

ROSSIO, 74—1.º, LISBOA—Telefone 2.7040.

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DEMERARA em 26 de Janeiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Ayres
 DARRO em 29 de Janeiro para para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu Buenos-Ayres
 Deseado em 17 de Fevereiro para Rio de Janeiro Santos Montevidéu Buenos Ayres

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Arlanza em 31 de Fevereiro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevidéu e Buenos Ayres
 ASTURIAS em 7 de Março para Madeira Bahia Rio de Janeiro Santos Montevidéu Buenos Ayres.
 Almanzora em 25 de Janeiro para Madeira, Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevidéu e Buenos Ayres
 Na agência do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
 ou aos seus correspondentes nas provincias.

PORTVCALE

REVISTA BIMESTRAL ILUSTRADA DE CULTURA LITERARIA SCIENTIFICA E ARTISTICA

Dirigida por Augusto Martins, Claudio Basto & Pedro itorino e colaborada pelos melhores Escriitores portugueses

Contem: Literatura; Critica; Humorismo; Etnografia; Filologia; Arqueologia Historia; Arte; Educação e Ensino; Filosofia; Bibliografia; Informação literaria e scientifica, tanto nacional como estrangeira. Publica Inéditos; trata de Monumentos, Museus, Quadros; Artistas e Escriitores, reúne materiaes etnograficos versa, com particular atenção, a nossa Lingua (Português pratico, Problemas de português Linguagem tencnica: médica botânica zoológica, quimica, fisica, etc. Estuda a Terra, o Povo, a Lingua de Portugal, e regista o labor literário scientifico e artistico de seus Homens e Academias.

Publica-se em Fevereiro, Abril, Junho, Agosto, Outubro, e Dezembro de cada ano, por fasciculos de 64 paginas em geral.

PREÇOS

Assinatura (por anc):	
Portugal continental e insular	15\$00
Colonias Portuguezas	25\$00
Brasil	10\$000 reis
Hespanha	20\$00
Outros paises	L O. 6. 0

Pagamento adiantado. Muito nos obsequiará o Assinante remetendo directamente á Administração, em carta registada ou cheque, a importancia de sua assinatura, com o que poupará despezas escusadas e nos evitará ás dificuldades de cobrança.

Numero avulso—Preço varivel dependente do numero de paginas.

edacção e Administração — Rua dos Martires da Liberdade, 178, PORTO Portugal
 Telefone 2798

Livros e artigos escolares—Vendem-se na Tipografia do ESPOZENDENSE—Espozende.